

PROTEÇÃO OU MAIOR ÍNDICE DE CRIMINALIDADE: o porte de armas é benefício para quem?

Ane Deyse Soares Cardoso¹; Ana Eloiza Xavier de Jesus¹; Leila Lucia Gusmão Abreu².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades de Saúde e Humanidades – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades de Saúde e Humanidades – FASI.

Introdução: O debate sobre a posse e o porte de armas de fogo por civis se torna mais constante na atualidade devido à política adotada pelo atual governo a respeito do tema. Diante disso, levantou-se a necessidade do estudo sobre os fatores que influenciam a necessidade de posse e porte de arma de fogo por civis como instrumento de autodefesa. Ao considerar a segurança pública como órgão responsável para efetuar a proteção de todos, faz-se necessário abordar o atual cenário que se vivencia no país e como essa questão foi tratada ao longo dos anos na esfera nacional. **Objetivo:** Investigar os fatores que influenciam o uso e o porte de armas de fogo por civis como forma de proteção. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de cunho literário, retrospectivo, qualitativo integrativo acerca do assunto abordado, sendo realizada, em primeiro momento, uma análise bibliográfica com o levantamento de obras publicadas no período de 2008 a 2018 e também em periódicos científicos, utilizando os descritores “segurança pública”, “porte” e “arma”. Trata-se também de uma análise de dados estatísticos em órgãos de pesquisa, levando em conta o mesmo período, com o objetivo de aprofundar dados mais específicos e dinâmicos acerca do tema e o impacto social.

Palavras-chave: Segurança pública. Porte. Armas.